

# Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2019



Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

# Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências do esporte e educação física: uma nova agenda para a emancipação 1 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências do Esporte e Educação Física. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-566-2 DOI 10.22533/at.ed.662190209</p> <p>1. Educação física – Pesquisa – Brasil. 2. Políticas públicas – Esporte. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.7</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Educação Física tem possibilitado aos seus profissionais, a tentativa de a partir dos diversos fenômenos, sejam eles de cunho biológico, fisiológico, pedagógico, sociais e entre outros, a busca da compreensão do “novo” para a área. Neste sentido, o volume um do e-book “Ciências do Esporte e Educação Física: Uma Nova Agenda para Emancipação”, configura-se numa obra composta por 21 artigos científicos, os quais estão divididos por três eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física, Práticas Pedagógicas, Currículo e Inclusão”, é possível encontrar estudos que discutem diferentes aspectos, distintos, entretanto, interdependentes da Educação Física Escolar, a partir de aspectos teóricos e empíricos e como esses influenciam ou podem contribuir para uma melhor prática docente. No segundo eixo intitulado “Avaliação, Capacidade Física e Exercício”, é possível verificar estudos que apresentam enquanto características, aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico e como este pode ser utilizado para a avaliação das capacidades físicas em diferentes sujeitos. No terceiro eixo intitulado “ Políticas Públicas, Jogos, Esporte e Lazer”, é possível encontrar estudos que tratam da relação Esporte-Lazer e como, não só as Políticas Públicas, mas também, a memória, se articulam para o fomento dos aspectos mencionados anteriormente. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

### EIXO 1 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E INCLUSÃO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Luizmar Vieira da Silva Júnior Michelle Ferreira de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE JOGOS EM OUTRAS CULTURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS	
Débora Cristina Couto Oliveira Costa Francilene Batista Madeira Júlia Aparecida Devidé Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES: VIDA SAUDÁVEL OU PROPENSÃO A RISCOS DE SAÚDE? A REALIDADE ATUALIZADA	
Vickele Sobreira Roberto Furlanetto Júnior Vilma Lení Nista-Piccolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
AS DIMENSÕES DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
Yuri Marcio e Silva Lopes Wagner dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
BNCC: O QUE DIZEM OS PROFESSORES	
Antonio Jansen Fernandes da Silva Maria Eleni Henrique da Silva Raphaell Martins Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA COLETIVA DE TRABALHO	
Bruna de Paula Cruvinel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6621902096</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 64**

DIÁLOGOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO RIO GRANDE DO NORTE

Leonardo Rocha da Gama

DOI 10.22533/at.ed.6621902097

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

ENTRE O TRADICIONAL E O ELETRÔNICO: OS JOGOS E BRINCADEIRAS DE ESTUDANTES EM CORUMBÁ-MS

Rogério Zaim-de-Melo

Carlo Henrique Golin

DOI 10.22533/at.ed.6621902098

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

IDENTIDADE CURRICULAR E O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES DA POLITECNIA COMO UMA FORMAÇÃO OMNILATERAL

Leon Ramysssés Vieira Dias

Ângela Celeste Barreto de Azevedo

Tiago Quaresma Costa

André Malina

DOI 10.22533/at.ed.6621902099

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

O ENSINO DO ATLETISMO NAS ESCOLAS DA ILHA DA MADEIRA E A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Aurélia Dhuann Alves Batista

Ana Paula Salles da Silva

Gabriela Cardoso Machado

Flórence Rosana Faganello Gemente

DOI 10.22533/at.ed.66219020910

**EIXO 2 – AVALIAÇÃO, CAPACIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO E O DESEMPENHO EM UM TESTE DE POTÊNCIA ANAERÓBIA EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

Emerson Rodrigues Pereira

João Paulo Alves de Paula

DOI 10.22533/at.ed.66219020911

**CAPÍTULO 12 ..... 107**

ALTERAÇÕES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM ATLETAS CADEIRANTES DE BASQUETEBOL

Noslen Francisco Przybycz

Bruno Sergio Portela

DOI 10.22533/at.ed.66219020912

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INFLUÊNCIAS DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE POLICIAIS MILITARES DAS RONDAS OSTENSIVAS E DO POLÍCIAMENTO ORDINÁRIO EM CUIABÁ MATO GROSSO – BRASIL

Almir de França Ferraz  
Adalberto Correa Júnior  
Michell Vetoracci Viana  
Rosilene Andrade Silva Rodrigues  
Claudinei da Silva Farina  
Willian de Jesus Santana  
Carlos Alexandre Fett  
Aylton José Figueira Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.66219020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 125**

AS CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Luiz Carlos Bernardino Marçal  
Fernanda Gonçalves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66219020914**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

EFEITO AGUDO NA CONCENTRAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR DURANTE TREINAMENTO DE JIU JITSU ESPORTIVO

Nestor Persio Alvim Agrícola  
Lídia Andreu Guillo

**DOI 10.22533/at.ed.66219020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 138**

MOTIVAÇÃO E PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS EM CONTEXTO AUTOCONTROLADO DE SOLICITAÇÃO DE CONHECIMENTO DE PERFORMANCE (CP)

Auro Barreiros Freire  
Gustavo de Conti Teixeira Costa  
Lucas Savassi Figueiredo  
Rodolfo Novellino Benda

**DOI 10.22533/at.ed.66219020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 140**

NÍVEL E PREFERÊNCIAS DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubens Matheus Ribeiro Sá  
Jackeline Jesus Caldas  
Luis Roberto Pereira Oliveira  
Alan Christian Machado Dias  
Laucilene Ribeiro Sá  
Lúcio Carlos Dias Oliveira  
Emanuel Péricles Salvador  
Elayne Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.66219020917**



**CAPÍTULO 18 ..... 153**

O USO DO MÉTODO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM BAILARINAS DO GRUPO DE DANÇA DA PASTORAL DO MENOR

Adrienne Amorim da Silva  
Carla Raphaela Figueira da Silva  
Daniela Freitas de Oliveira  
Juciele Faria Silva  
Narryman Jordana Ferrão Sales  
Ana Nubia de Barros  
Sabrina Araújo da Silva  
Fernanda Pereira Costa  
Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66219020918**

**EIXO 3 – POLÍTICAS PÚBLICAS, JOGOS, ESPORTE E LAZER**

**CAPÍTULO 19 ..... 161**

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ERA DIGITAL: NOVAS POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM

Ana Paula Salles da Silva  
Gabriela Cardoso Machado  
Flórence Rosana Faganello Gemente

**DOI 10.22533/at.ed.66219020919**

**CAPÍTULO 20 ..... 168**

UM ESTUDO DE MÍDIA NO III MUNDIAL ESCOLAR DE VÔLEI DE PRAIA

Thiago Vieira Machado  
Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.66219020920**

**CAPÍTULO 21 ..... 181**

ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA ATLETA UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA DE 2011 A 2015

Ana Kelly de Moraes Silva Belato  
Fernando Henrique Silva Carneiro  
Pedro Fernando Avalone de Athayde

**DOI 10.22533/at.ed.66219020921**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 198**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 199**

## ALTERAÇÕES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM ATLETAS CADEIRANTES DE BASQUETEBOL

**Noslen Francisco Przybycz**

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Departamento de Educação Física do Campus CEDETEG – DEDUF/G

**Bruno Sergio Portela**

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Departamento de Educação Física do Campus CEDETEG – DEDUF/G

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações de força de preensão manual em atletas cadeirantes praticantes de Basquetebol em Cadeira de Rodas e examinar a diferença entre as medições realizadas em 3 momentos (início, meio e fim) de 2 treinos. Para isso, foram avaliados os atletas integrantes da equipe de Guarapuava do esporte adaptado de Basquetebol em Cadeira de Rodas com idade média de 39,6 anos, os atletas responderam um questionário com informações referentes à estatura (cm), massa corporal (Kg), idade (anos), tempo de treino (anos) e depois realizadas as medidas neuromotoras de dinamometria (Kgf). Em relação aos resultados da dinamometria manual durante os treinos concluiu-se que os atletas tiveram queda em sua força de preensão manual ao final dos treinos, sua força máxima foi alcançada no meio do treino onde estavam aquecidos e realizando um jogo coletivo. Com a obtenção desses resultados é possível a

obtenção de parâmetros a fim de estabelecer valores referenciais para essa população desenvolver atividades que possibilitem melhorias em condição física e saúde bem como treinamentos físicos adequados à modalidade do Basquetebol em Cadeira de Rodas.

**PALAVRAS-CHAVE:** cadeirantes, basquetebol, esporte adaptado, força de preensão manual.

### HANDGRIP STRENGTH CHANGES IN WHEELCHAIR BASKETBALL ATHLETES

**ABSTRACT:** The aim of this study was to evaluate the changes in handgrip strength in wheelchair athletes to examine the difference between the measurements performed in 3 moments (beginning, middle and end) of 2 workouts. For that, the athletes who were members of the Guarapuava team of the adapted sport of Wheelchair Basketball with an average age of 39.6 years were evaluated, the athletes answered a questionnaire with information regarding height (cm), body mass (kg), age (years), training time (years) and then the neuromotor measures of dynamometry (Kgf). Regarding the results of the manual dynamometry during the training, it was concluded that the athletes had a decrease in their handgrip strength at the end of the training, their maximum strength was reached in the

middle of the training where they were heated and performing a collective game. With the achievement of these results it is possible to obtain parameters in order to establish reference values for this population to develop activities that allow improvements in physical condition and health as well as physical training appropriate to the modality of Basketball in Wheelchair.

**KEYWORDS:** wheelchairs, basketball, adapted sport, handgrip strength.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os estudos do esporte adaptado buscam contribuir para o aprimoramento das capacidades físicas, cognitivas e motoras de indivíduos com deficiências, os quais estão inseridos em atividades esportivas, contribuindo para a valorização das potencialidades e capacidades. Esses estudos buscam oferecer alternativas para o aproveitamento e melhor rendimento durante a prática, seja ela voltada ao lazer ou à competição (CARDOSO *et al.*, 2012).

A necessidade de avaliar para direcionar ações é uma busca constante nos mais diversos setores da educação física e do esporte. A avaliação mostra se é atingido um objetivo e como, seja ele para comprovar capacidades, detectar problemas, mensurar perímetros, comprimentos e alturas ou assegurar direitos (CASTELLANO; ARAUJO, 2008). Segundo Gorla *et al.*, (2005), a avaliação serve a um objetivo muito importante na área do desenvolvimento motor.

A avaliação de diferentes variáveis de um indivíduo torna possível ao especialista em Educação Física adaptada monitorar alterações desenvolvimentistas, identificar atrasos e obter esclarecimentos sobre estratégias instrutivas. Os objetivos das medidas e avaliações são: determinar o progresso do indivíduo; classificar e selecionar indivíduos; diagnosticar; motivar; estabelecer e reciclar o programa de treinamento; acompanhar o processo de crescimento e desenvolvimento dos alunos; detectar deficiências, permitindo uma orientação no sentido de superá-las; além de servir como diretriz para pesquisas (GORLA *et al.*, 2005). Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a alteração de força de preensão manual em atletas de basquetebol de cadeira de rodas após duas sessões de treinamento.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A seleção da amostra foi realizada por conveniência dos avaliados, onde previamente assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no presente estudo foram considerados apenas atletas do sexo masculino. Dessa forma, foi aplicado um questionário para o registro dos dados de massa corporal (kg), estatura (cm), idade (anos), tempo de prática (anos) e frequência semanal de treinamento (repetições). Para mensuração de força isométricas foi utilizado a dinamometria de preensão manual direita e esquerda. A coleta dos dados foi feita

antes, durante e após uma sessão de treinamento de basquetebol de cadeira de rodas.

O material utilizado foi um dinamômetro da marca Saehan com capacidade de 100 Kgf. A mensuração da força de preensão máxima nos indivíduos foi realizada com o seguinte protocolo: acomodação do paratleta em sua cadeira de rodas, procurando manter um ângulo de 90°, empunhadura do dinamômetro com mão supinada, antebraço supinado e execução de 3 (três) repetições de preensão máxima. O valor da força foi obtido pela escolha do desempenho do teste com maior pico.

A análise da estatística descritiva foi utilizada com valores de mínimo, máximo, media e desvio padrão. Para análise inferencial dos dados foi utilizado o teste t de *student* para variáveis dependentes, com nível de significância de  $p < 0,05$ . O programa estatístico adotado foi o SPSS versão 20.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1, é apresentada a comparação entre os treinos e as medidas de preensão manual direita e esquerda, obtidas no começo, no meio e ao fim da sessão de treinamento.

Na tabela 2, é apresentada a comparação entre os lados direito e esquerdo nas condições os dois treinos e nas três diferentes mediadas avaliadas. A comparação tem o objetivo de estabelecer a diferença entre os dois lados corporais, entendendo que para um atleta cadeirante de basquete seria necessário um equilíbrio de força de preensão manual direita e esquerda.

		Média	Desvio padrão	p*
1º Treino	1ª Medida direita	55,8	11,1	0,058
	2ª Medida direita	56,3	10,2	
	3ª Medida direita	53,7	9,3	
	1ª Medida esquerda	52,143	9,9	0,900
	1ª Medida esquerda	52,4	8,7	
	1ª Medida esquerda	52,8	11,2	
2º Treino	1ª Medida direita	54,9	9,7	0,258
	2ª Medida direita	55,9	9,9	
	3ª Medida direita	54,3	10,2	
	1ª Medida esquerda	52,3	9,9	0,386
	1ª Medida esquerda	52,9	8,6	
	1ª Medida esquerda	51,9	10,7	

Tabela 1. Comparação entre as medidas de preensão manual durante os treinos.

\*Nível de significância de  $p < 0,05$ , testado pela Anova de Medidas Repetidas.

Como pode se observar na Tabela 1, a qual compara as medidas de preensão

manual realizada durante os treinos, conclui-se que ao iniciar o treino, com os atletas ainda sem o aquecimento, os resultados mostram medidas inferiores às realizadas na metade do treino, onde os atletas já estão em pleno aquecimento e a terceira medida realizada ao final do treino nos sugere que os atletas demonstram certo grau de cansaço. Nota-se que esses resultados foram obtidos em dois treinos, onde um deles antecedia uma competição e outro logo após.

		Média	Desvio padrão	p
1º Treino	1ª Medida direita	55,8	11,1	0,014
	1ª Medida esquerda	52,1	9,8	
	2ª Medida direita	56,3	10,2	0,031
	2ª Medida esquerda	52,4	8,7	
	3ª Medida direita	53,7	9,3	0,510
	3ª Medida esquerda	52,8	11,2	
2º Treino	1ª Medida direita	54,9	9,7	0,059
	1ª Medida esquerda	52,3	9,9	
	2ª Medida direita	55,9	9,9	0,120
	2ª Medida esquerda	52,9	8,6	
	3ª Medida direita	54,9	10,2	0,134
	3ª Medida esquerda	51,9	10,7	

Tabela 2. Comparação entre as medidas de prensão manual do lado direito e esquerdo.

\*Nível de significância de  $p < 0,05$ , testado pelo teste t de *student* para variáveis dependentes.

Os atletas de handebol de cadeira de rodas da cidade de Santa Maria – RS obtiveram em testes de prensão manual os resultados médios de 44,9 Kgf para a foça do membro direito e 40,7 Kgf de forca para o membro esquerdo (CARDOSO *et al.*, 2012). Gatti *et al.*, (2009), em estudo com quatro indivíduos do sexo masculino com lesão medular, praticantes de atletismo adaptado, verificaram uma média de força de prensão manual para a mão direita de 37,12 Kgf e 33,72 Kgf para a mão esquerda. Estudo feito por Calegari *et al.*, (2006), com o objetivo de avaliar onze atletas da esgrima em cadeira de rodas do sexo masculino e sete atletas do sexo feminino, evidenciou uma média de força para mão direita de 53,7 Kgf e 51,4 Kgf e para a mão esquerda nos atletas do sexo masculino. Para o sexo feminino os valores encontrados foram de 30,8 Kgf para a mão direita e 27 Kgf na mão esquerda.

#### 4 | CONCLUSÃO

Os resultados do estudo demonstram que não houve diferença significativa entre as três medidas de prensão manual, nos lados direito e esquerdo, sendo no começo do treino, no meio do treino e ao final da sessão de treinamento. Em relação a comparação entre os lados direito e esquerdo, houve diferença entre a primeira e segunda medida, apenas durante o primeiro treino e não sendo visto o mesmo

padrão no segundo treino. Dessa forma, os atletas cadeirantes demonstram não perder força ao final do treinamento, sendo um resultado importante para que em situação real jogo o atleta não tenha o desempenho físico diminuído. No entanto, em algumas medidas com diferença de força dos lados direito e esquerdo, recomenda-se que o treinamento seja voltado para reduzir as diferenças entre as forças dos dois membros superiores.

## REFERÊNCIAS

CALEGARI, D. R.; GORLA, J. I.; CARMINATO, R. A.; COSTA E SILVA, A. A. Análise do perfil antropométrico e motor dos praticantes de Esgrima em cadeira de rodas. **Reunião Anual da SBPC**, Florianópolis. 2006.

CARDOSO, V. D.; PALMA, L. E.; BASTOS, T. C. L.; CORREDEIRA, R. M. Avaliação da Aptidão Física Relacionada ao Desempenho de Atletas de Handebol em Cadeira de Rodas. **Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 13, n. 1, 2012.

CASTELLANO, M. L.; ARAUJO, P. F. Avaliação a partir do volume de jogo para determinar a classificação em basquete sobre rodas. In J. I. Gorla (Ed.). **Educação Física Adaptada: o passo a passo da avaliação**. São Paulo - SP: Phorte Editora, 2008.

GATTI, A. M. M.; GORLA, J. I.; SOUZA A. N.; CAMPANA, M. B. Análise das variáveis motoras e da composição corporal em lesados medulares principiantes na prática de atletismo. **Conexões**, 7 (1), 12-28, 2009.

GORLA, J. I.; DE ARAÚJO, P. F.; CARMINATO, R. A. Análise das variáveis motoras em atletas de basquetebol em cadeiras de rodas. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 83, p. 38, 2005.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WENDELL LUIZ LINHARES** - Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “Lato Sensu” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Amplitude de Movimento Articular 154

Aptidão Física 23, 111

Atividade Física de Lazer 141

Atletismo 93, 94, 191

Autocontrole 139

### B

Barreiras 112, 115, 116, 117, 124, 151

Basquetebol 107

Batalhão 112, 117, 120, 122

Bolsa Atleta 176, 181, 182, 183, 185, 188, 189

Brincadeiras 1, 8, 11, 12, 49, 74, 75

### C

Conhecimento 49, 139, 180

Conteúdos 38, 40, 46, 49

Currículo 5, 6, 33, 36, 46, 76, 85

### D

Dança 49, 154, 159

### E

Educação Infantil 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Ensino 20, 45, 51, 52, 53, 54, 69, 71, 73, 79, 80, 85, 152, 153, 183, 187, 198

Ensino Médio 45

Escola 5, 6, 7, 8, 17, 21, 30, 31, 37, 50, 51, 57, 59, 64, 66, 71, 72, 85, 112, 153

Esporte Universitário 181

Estudantes 141

### F

Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva 155, 156, 159

Fatores de Risco 141

Formação Superior em Educação Física 76

### G

Ginástica Para Todos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 13



## **I**

IMC 26, 27, 95, 98, 112, 117, 118, 122, 157, 160

## **J**

Jogos 5, 9, 1, 8, 11, 12, 45, 49, 72, 74, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 177, 178, 182

## **M**

Mídia 93, 94, 168, 169, 173

## **O**

Omnilateralidade 76

## **P**

Paralisia Cerebral 127, 129, 130, 131

Policiais Militares 112, 124

Políticas Públicas 5, 9, 130, 181

Poltecnica 76

Preferências 141, 147

Produção Científica 1

## **S**

Saúde 13, 23, 26, 31, 85, 104, 123, 125, 128, 130, 132, 140, 142, 143, 148, 150, 151, 152

## **T**

Tecnologias 70, 88, 166

Trabalho Coletivo 1, 8, 10, 12, 52

## **V**

Vôlei de Praia 168, 169, 172, 174, 176, 177

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-566-2



9 788572 475662